



2012

Relatório da Auto-avaliação



CPA

Comissão Própria de Avaliação

I. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome	Código da IES
Faculdade de Tecnologia de São Vicente – FATEF	1713

Caracterização de IES

<i>Instituição pública</i>	■ <i>Instituição privada</i>
<i>municipal</i>	■ <i>com fins lucrativos</i>
<i>estadual</i>	<i>sem fins lucrativos</i>
<i>federal</i>	<i>comunitária</i>
	<i>confessional</i>

Faculdade de Tecnologia de São Vicente	
<i>Estado</i>	<i>Município</i>
<i>SÃO PAULO</i>	<i>SÃO VICENTE</i>

Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
<i>Sérgio Ricardo Simões</i>	<i>Sociedade Civil Organizada</i>
<i>Rosane Grandé</i>	<i>Técnico-administrativo</i>
<i>Ricardo Martinez Vicentine</i>	<i>Discente</i>
<i>Aline Samira Rodrigues Tavares dos Santos</i>	<i>Discente</i>
<i>*Cláudio Luiz Magalhães Fernandes</i>	<i>Docente</i>
<i>Andrea Oliveira Andrade de Sousa</i>	<i>Docente</i>
Período de mandato da CPA	Ato de designação da CPA:
2 anos com possibilidade de recondução	Portaria 05/2004

*Presidente da CPA.

2. INTRODUÇÃO

2.1 Apresentação do Processo de Avaliação Interna

É cada vez mais consensual a relevância da avaliação como sistema, tanto como garantia da qualidade das instituições, quanto pelo seu apoio ao planejamento e tomadas de decisão nas esferas acadêmica e administrativa.

*Este processo de avaliação institucional realizado pela **Faculdade de Tecnologia de São Vicente** descortinou informações que servirão para a auto-reflexão sobre questões bastante relevantes que servirão de apoio e orientação às tomadas de decisão que conduzam ao cumprimento da sua missão institucional.*

Com base nesses documentos, ações estratégicas foram pensadas, discutidas e planejadas, com o objetivo de que sejam executadas, acompanhadas e avaliadas, uma vez que o corpo diretivo da FATEF entende que deve, periodicamente, reavaliar sua estrutura e organização frente às evoluções científicas e modificações da sociedade.

Este "pensar sobre" deverá resultar em decisões do Conselho Superior (CONSU), em uma sucessão de mudanças que, sem prejudicar o sistema gerencial em vigor, continue o aprimoramento da administração e agilize a organização acadêmica.

Ratifica-se que, o objetivo desta etapa não se limita à obtenção de dados quantitativos. Isto é, esses dados se tornarão importantes quando transformados em informações qualitativas que subsidiarão a avaliação interna dos cursos e dos órgãos de apoio, supervisão e coordenação das atividades-fim e meio da Faculdade.

A qualidade no Ensino Superior, seguramente, tem seu ponto alto na observância do projeto pedagógico dos cursos, que não pode ser considerado uma mera formalidade, e deve fazer da organização curricular, que dele decorre, a possibilidade de relacionar as disciplinas entre si e articular a totalidade do saber necessário à formação do perfil profissiográfico e humano para que todos possam trabalhar em conjunto, construindo-se uma visão interdisciplinar.

Esta complexa prática só acontece quando todos os segmentos envolvidos são dotados de consciência política, afinados com a proposta pedagógica institucional, munidos de recursos técnicos e condições de trabalho adequadas, estando, ainda, orientados por uma gestão eficaz e eficiente que faz do planejamento e da integração por objetivos, uma meta a ser perseguida.

Ao identificar os seus pontos fortes, fracos e mesmo neutros, sua estrutura organizacional e o ambiente em que está inserida, a Faculdade de Tecnologia de São Vicente irá delimitar oportunidades de mercado e áreas de ação importantes, nas quais poderá obter vantagens competitivas.

Suas políticas organizacionais são regras que devem orientar o comportamento e o procedimento interno e externo, devendo manter como características principais a flexibilidade, a abrangência, a coordenação e a ética.

Não há dúvida que os resultados da Avaliação Institucional se constituem em um complexo referencial para a gestão, porque espelham a diversidade de expectativas dos grupos que integram a instituição, e a destinação das verbas para implementação é manipulada por diversos interesses.

Na solução das possíveis falhas detectadas, o processo de negociação torna-se primordial para que a comunidade continue acreditando na avaliação e entenda a instituição como um todo. Neste aspecto, cumpre ressaltar a preparação dos gestores, porque a capacidade ou disposição para negociar torna-se cada vez mais essencial.

As considerações aqui apresentadas não esgotam as possibilidades de análise. Os dados coletados permitem a identificação de pontos que merecem um estudo mais detalhado, servindo, portanto, como indicadores. Outras constatações podem surgir pela simples visualização dos gráficos. Tal aprofundamento depende de conhecimentos específicos sobre a instituição, os quais vão além do simples contato com os dados da pesquisa.

2.2 Justificativa

*O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados finais da Auto-Avaliação Institucional da **Faculdade de Tecnologia de São Vicente - FATEF**.*

Realizado entre janeiro de 2012 e dezembro de 2012 o estudo consultou o público interno da instituição representado por alunos, coordenadores de cursos, professores e funcionários técnico-administrativos.

O processo de Auto-Avaliação Interna da instituição, do ponto de vista da legislação, seguiu todas as recomendações e diretrizes traçadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que criou o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

As diretrizes do SINAES apontam para uma reorientação de concepções e forma nas funções avaliativas e regulatórias sob jurisdição do Ministério da Educação, visando mais atentamente à democratização e à qualidade da Educação Superior no Brasil.

A FATEF assume a linha de Educação Superior comprometida em formar cidadãos, profissionais cientificamente competentes e identificados com o projeto social do país, com base nos documentos emanados do SINAES que estabelecem:

▣ **Como princípios:**

- ✓ *visão da globalidade e da totalidade dos processos educacionais;*
- ✓ *formação ética e cultural ampla;*
- ✓ *construção da cidadania democrática.*

▣ **Como objetivos:**

- ✓ *buscar a igualdade e a justiça social;*
 - ✓ *contribuir para o desenvolvimento sustentável;*
 - ✓ *trabalhar dados qualitativos e quantitativos;*
 - ✓ *buscar o significado social da formação profissional e cidadã;*
 - ✓ *reconhecer o valor público dos conhecimentos;*
 - ✓ *valorizar as dinâmicas e movimentos e não apenas o resultado mercadológico final;*
 - ✓ *identificar as causas das deficiências e fragilidades;*
-

- ✓ *aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;*
- ✓ *fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores envolvidos no processo educacional;*
- ✓ *tornar mais efetivo o vínculo da instituição de ensino superior com a comunidade;*
- ✓ *avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;*
- ✓ *identificar potencialidades;*
- ✓ *estabelecer estratégias para solução de problemas;*
- ✓ *desenvolver ações e mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação;*
- ✓ *prestar contas à sociedade.*

Na dimensão da avaliação institucional externa, sem a preocupação em construir um ranking das instituições de ensino, o SINAES estabelece como objetivos:

- ✓ *Contribuir para a organização e a sistematização dos processos;*
- ✓ *Respeitar a diversidade e a especificidade das IES;*
- ✓ *Identificar acertos e equívocos da avaliação interna;*
- ✓ *Apontar forças e fraquezas institucionais;*
- ✓ *Apresentar críticas e sugestões de melhorias.*

Em síntese, neste processo a CPA pretendeu sedimentar o respeito à identidade institucional, ou seja, sua natureza, missão, visão, pretensões, qualificação, cultura, relevância social e, enfim, seu histórico. Para tanto programou as ações iniciais a partir de um olhar interno, com a participação efetiva da comunidade acadêmica, sem descuidar-se dos indicadores elencados no Roteiro de Auto-avaliação Institucional sugerido pelo SINAES. Os resultados

obtidos permitiram vislumbrar problemas, limitações e potencialidades que induziram à elaboração do plano de ações tendo como horizonte o redimensionamento dos processos da FATEF.

Ao seguir as orientações do SINAES, a FATEF procurou estruturar-se para melhor cumprir a sua missão maior, que é formar profissionais para o trabalho, educar para a vida e orientar para a cidadania responsável.

2.3 Objetivos

O processo de auto-avaliação desenvolvido pela FATEF fundamentou-se nos objetivos abaixo relacionados.

2.3.1 Geral

Avaliar a IES como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

2.3.2 Específicos

- ▣ Avaliar a produção de conhecimentos e de juízos de valor inerentes à FATEF, tanto em termos da eficácia social de suas atividades, como no que toca à eficiência de seu funcionamento, com vistas ao autoconhecimento institucional, à correção e a excelência acadêmica;*
 - ▣ Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;*
 - ▣ Impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição, como evidência da vontade política da auto-avaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;*
 - ▣ Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se inter-relacionam, na Instituição, as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração, com vistas a garantir*
-

um alto padrão de qualidade enquanto Instituição prestadora de serviços;

- ❑ *Repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais coerente com o momento histórico em que se insere, capaz de responder às modificações estruturais da sociedade;*
- ❑ *Reformular e programar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico, respondendo às demandas sociais;*
- ❑ *Envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo, tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;*
- ❑ *Explicar o propósito da avaliação, cuidando para que todo processo fosse permeado pela transparência, flexibilidade e ética;*
- ❑ *Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;*
- ❑ *Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;*
- ❑ *Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;*
- ❑ *Buscar a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;*
- ❑ *Fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto delineado para a FATEF.*

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Metodologia

Ao apontar aspectos da vida institucional nos quais o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, a Avaliação Institucional desafia a IES a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios.

A metodologia utilizada no processo de auto-avaliação da **Faculdade de Tecnologia de São Vicente** teve como fundamento a Lei nº 10.861/2004, que no seu Art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional a nível nacional e institucional.

Em conformidade ao que consta no Roteiro de Auto-avaliação Institucional - Orientações Gerais, a Instituição organizou o processo de avaliação considerando os três núcleos sugeridos. A partir do núcleo básico e comum foram elaboradas as questões com tópicos que integram os processos de avaliação interna, complementadas por outras selecionadas do núcleo de temas optativos. Atendendo ao núcleo de documentação, foram revisados e atualizados os dados e indicadores dos documentos institucionais, como contribuição para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

O processo de obtenção de informações que contempla essas dimensões foi, majoritariamente, desenvolvido a partir de pesquisas quantitativas, realizadas por meio da aplicação de instrumentos de coleta apropriados e diferenciados, em todos os níveis de atuação da Faculdade de Tecnologia de São Vicente.

As pesquisas foram desenvolvidas de forma a permitir a análise da área acadêmica, dando ênfase ao processo de ensino-aprendizagem no âmbito da graduação, considerando-se as características relevantes de seus principais atores, a saber: corpo docente, corpo discente e pessoal técnico-administrativo, considerando-se a organização e gestão da Faculdade de Tecnologia de São Vicente, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios.

A partir desta metodologia foi construído um instrumento que permitiu:

1. Analisar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicabilidade e definir propostas de redirecionamento;
 2. Verificar a existência de uma gestão democrática e autônoma;
 3. Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da Faculdade de Tecnologia de São Vicente que compõem o ensino e,
-

redefinir as políticas e sua aplicação visando possíveis mudanças, atualizações e adequações;

- 4. Verificar o compromisso e a contribuição da FATEF em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a sua finalidade e suas correlações com o cenário externo;*
 - 5. Avaliar a efetividade da comunicação da FATEF com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;*
 - 6. Avaliar a capacidade de administração financeira da FATEF buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro;*
 - 7. Avaliar o planejamento da carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Faculdade;*
 - 8. Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da **Faculdade de Tecnologia de São Vicente**. Buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;*
 - 9. Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica. Identificar os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino, iniciação científica e extensão e a representação nos órgãos estudantis, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na FATEF para a qualidade da vida estudantil;*
-

10. *Avaliar a infra-estrutura física e tecnológica existente na Faculdade de Tecnologia de São Vicente para atendimento do ensino, tendo em vista a definição de propostas de redimensionamento.*

3.1.1 Instrumentos utilizados

Para operacionalizar a proposta de avaliação interna a CPA disponibilizou questionários impressos — que constituíram a base da auto-avaliação institucional — para que ingressantes, alunos regulares, professores, gestores de cursos e pessoal técnico-administrativo respondessem livre e democraticamente.

O questionário padrão continha uma série de proposições baseadas nas orientações advindas da CONAES, às quais os respondentes foram solicitados a optar por várias alternativas.

Foram elaborados questionários para cada segmento de participantes, nos quais a maioria das questões era comum, permitindo uma análise comparativa das opiniões coletadas.

Tais questionários foram concebidos e organizados a partir das dez dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º visando à reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuam para a consolidação do processo avaliativo.

Com essa estratégia tornou-se possível avaliar quantitativa e qualitativamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como possibilitará o acompanhamento permanente da tendência do desempenho institucional da FATEF.

3.1.2 Análise e Tratamento dos Dados

A coleta de dados foi seguida da etapa de processamento, com a tabulação dos dados da pesquisa e, a seguir, foi realizada a análise quantitativa e qualitativa das questões propostas.

Nesta análise foram elaboradas tabelas com percentuais de respostas e gráficos. Os resultados foram comparados e discutidos possibilitando a identificação das potencialidades, oportunidades e fragilidades da FATEF, bem como a elaboração de Plano de Metas e Ações.

A partir deste levantamento, a CPA juntamente com os órgãos diretores, está providenciando atividades e meios para a implementação das metas e ações já definidas.

Tendo em vista os resultados obtidos na auto-avaliação, a FATEF pretende repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma IES mais coerente com o momento histórico em que se insere, capacitada para responder às modificações estruturais da sociedade. Conseqüentemente, sempre que necessário, irá estudar, propor e implementar mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da extensão e da gestão, assegurando a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes.

3.1.3 Ponto crítico

Todos os itens que atingem média percentual igual ou maior que 70% são considerados **potencialidades**.

Os itens que atingem médias abaixo de 30% na avaliação do público interno indicam **fragilidades**.

Os itens que atingem média entre 30% e 70% indicam a **oportunidade** de melhorar a qualidade e o nível de desempenho do corpo social, da gestão organizacional e da infra-estrutura da instituição.

Para os resultados considerados como fragilidades foram elaborados planos de ação propondo medidas de superação do problema detectado. Para as oportunidades foram elaboradas metas e planos de ação com o objetivo de transformá-las em potencialidades.

4. RESULTADOS

4.1 Descrição dos segmentos participantes

Foi sensibilizado a participar da Auto-avaliação Institucional, entre os meses de Fevereiro e Abril de 2012, um universo de 211 pessoas das quais 120 preencheram o questionário padrão, conforme demonstra o quadro a seguir.

Público-Alvo	Total Geral	Total de respostas	%
Alunos	175	162	92,57
Docentes	20	20	100

Coordenadores de Cursos	1	1	100
Pessoal técnico-administrativo	15	15	100
TOTAL	211	198	

4.2 Resumo Analítico

4.2.1 Abordagem quantitativa dos resultados

Entre os meses de janeiro e dezembro de 2012 foi realizada a Auto-avaliação Institucional da FATEF.

O estudo deu voz a todos os atores envolvidos com o processo de auto-avaliação (avaliação interna) da instituição.

Os respondentes foram estimulados a se manifestar sobre a Organização Institucional, o Corpo Social (satisfação discente e docente) e a Infra-estrutura Física para apoio as atividades de ensino e extensão.

Com base na análise detalhada do estudo, foi possível obter os seguintes resultados:

4.2.1.1 Auto-avaliação do Corpo Social

A auto-avaliação da comunidade acadêmica foi realizada por intermédio de um conjunto de assertivas distribuídas no questionário nas Dimensões 1 e 2.

Estudos mostram que a instituição educacional intervém não só na transmissão do saber científico organizado culturalmente, como influi, também, em todos os aspectos relativos aos processos de socialização e individuação do estudante, sobretudo no que se refere ao autoconceito, à auto-estima e à construção da autonomia do aluno. No contexto educacional (desde a pré-escola até à universidade) o desempenho do estudante é interpretado como um prenúncio de suas capacidades e de seu potencial produtivo.

As relações entre o autoconceito e o desempenho acadêmico têm sido assinaladas de forma sistemática em inúmeros trabalhos empíricos, apontando que conhecimentos e sentimentos positivos em relação a si próprio repercutem no bom funcionamento individual, na motivação e na forma como os indivíduos respondem às demandas da aprendizagem. Nestes estudos, os resultados fortaleceram a hipótese de relação positiva entre o autoconceito e o desempenho

escolar, sugerindo que a avaliação do autoconceito, pode ser considerada um importante preditor do desempenho escolar.

Ter um auto-conceito realista é fundamental para o bom desempenho profissional. A auto-estima não está ligada a vencer, mas a enfrentar. Isso faz com que se entenda melhor o êxito ou o fracasso.

4.2.1.2 Auto-avaliação do Corpo Social – Satisfação Discente

Foi avaliada a satisfação discente com relação à Faculdade de Tecnologia de São Vicente. Indicadores importantes no contexto da auto-avaliação.

Com relação à satisfação com a Faculdade de Tecnologia de São Vicente, os alunos apresentaram um indicador positivo de 90%. O gráfico a seguir representa a síntese da satisfação dos discentes.

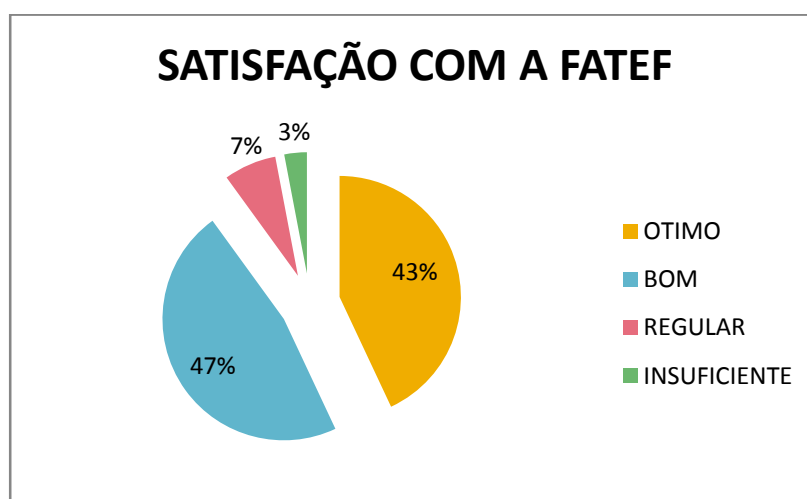


Figura 1. Percentual de satisfação dos alunos com a Faculdade de Tecnologia de São Vicente.

Com relação à satisfação dos alunos com os coordenadores, observa-se que **90%** dos pesquisados estão satisfeitos com o coordenador de seu curso. O gráfico a seguir representa a síntese da satisfação dos discentes com o coordenador.

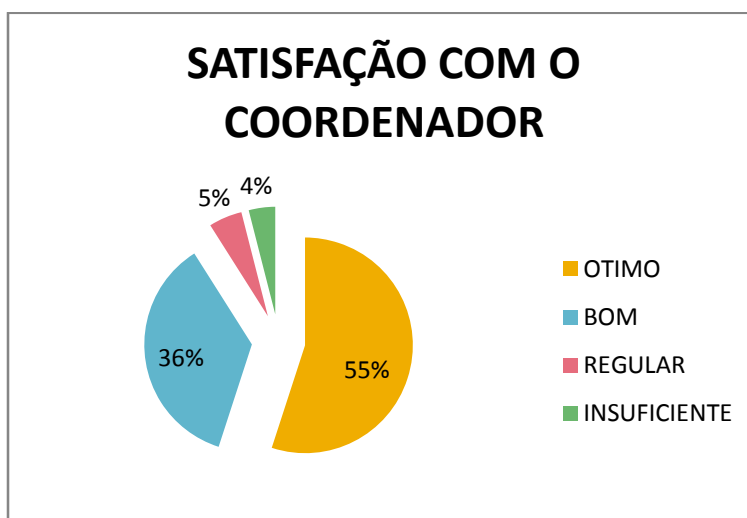


Figura 2. Percentual de satisfação dos alunos com os Coordenadores de Curso.

Da mesma forma, questionada a satisfação dos alunos com relação ao nível de ensino do curso, observa-se que **94%** dos pesquisados estão satisfeitos ou plenamente satisfeitos com a proposta de ensino da FATEF. O gráfico a seguir representa a síntese da satisfação dos discentes com o ensino.

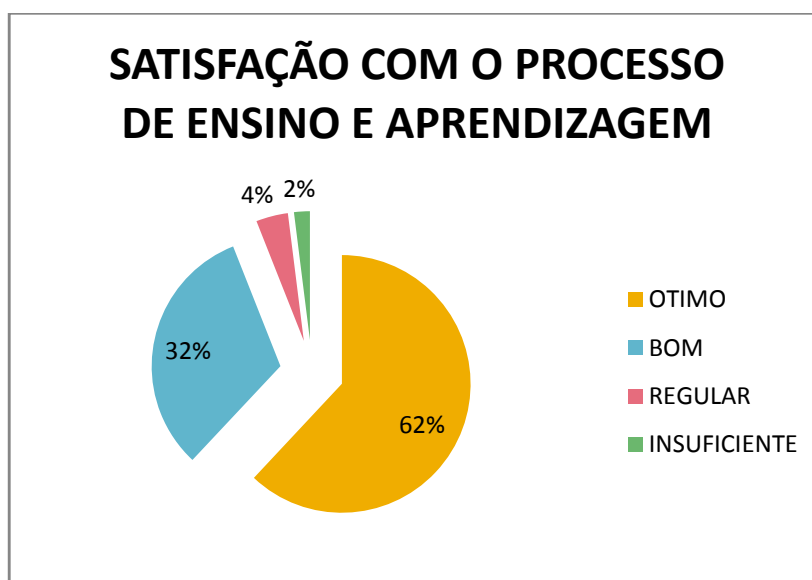


Figura 3. Percentual de satisfação dos alunos com o nível de ensino do curso.

4.2.1.3 Auto-avaliação do Corpo Social – Satisfação Discente

Foi avaliada a satisfação docente com relação à Faculdade de Tecnologia de São Vicente. Indicadores importantes no contexto da auto-avaliação. Os dados foram levantados em 2012, quando a IES possuía 20 professores e todos responderam à pesquisa.

Com relação à satisfação com a Faculdade de Tecnologia de São Vicente, os docentes apresentaram uma satisfação de 92%. O gráfico a seguir representa a síntese da satisfação dos docentes.

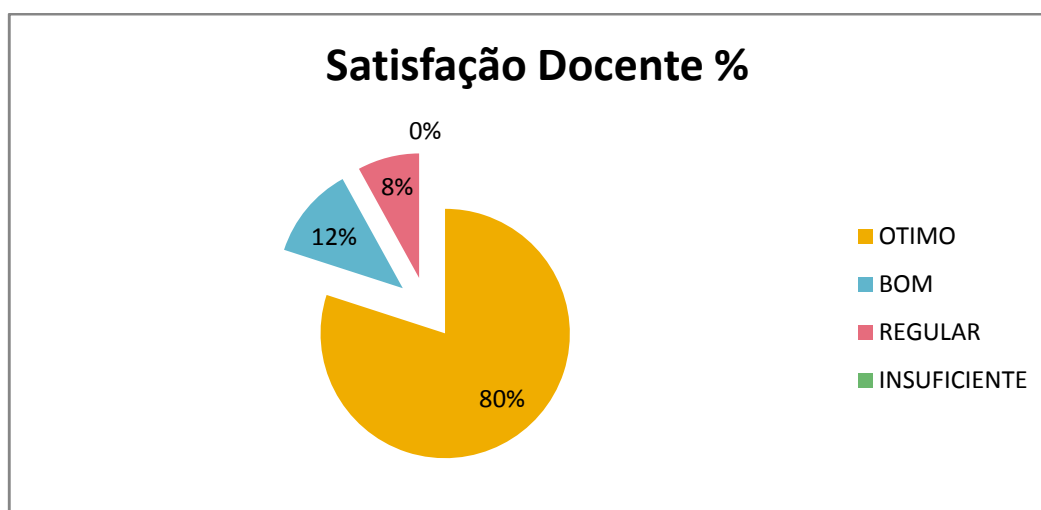


Figura 1. Percentual de satisfação dos docentes com a Faculdade de Tecnologia de São Vicente.

4.3 Abordagem qualitativa dos resultados

4.3.1 Organização Institucional

4.3.1.1 Potencialidades

Com base no olhar dos atores internos da Faculdade de Tecnologia de São Vicente que participaram deste processo de Avaliação Institucional pode-se deduzir que em relação à **Organização Institucional** sua força está concentrada, basicamente, nos seguintes indicadores que foram avaliados positivamente:

1. **Conhecimento da Missão** da instituição por quase 88% dos alunos, dos docentes, dos coordenadores e do pessoal técnico-administrativo, que entendem que a mesma é bem divulgada devido às ações de divulgação implementadas no Plano de Ação de 2011.
 2. **Conhecimento do PDI**, é necessário atingir um número maior que 80% para que desperte o interesse dos 20% faltantes no desenvolvimento institucional.
 3. **Política de Ensino e Sistema de Avaliação da aprendizagem**, os alunos estão plenamente satisfeitos com o corpo docente e o sistema de avaliação adotado na instituição.
 4. **Estímulo à Produção Científica**, com a contratação de um maior número de docentes mestres e doutores, os trabalhos de pesquisa aumentaram consideravelmente em comparação às não anteriores.
 5. **Política para a extensão**, a instituição já está concretizando a extensão acadêmica.
 6. **Inclusão Social e Desenvolvimento econômico e social**, as ações inclusivas são praticadas há duas décadas na instituição e o trabalho vem se consolidando através da Creche Mãe Maria (crianças de 1h6 meses até 4 anos) e Projeto Bem Star, criado em 28 de maio de 2012 para atender aos idosos. Além do programa de bolsas de estudos que permite aos menos favorecidos financeiramente uma oportunidade de estudar.
 7. **Defesa do Meio Ambiente**, a conscientização da necessidade de preservação do planeta e da sustentabilidade para a permanência do homem na Terra é um trabalho que se desenvolve há pelo menos 15 anos na instituição através de projetos de conscientização ambiental e arrecadação de latas para trocar por cadeiras de rodas que são doadas a portadores de necessidades especiais que tenham baixa renda.
 8. **Comunicação com a Sociedade**, a comunicação com os alunos se dá de forma efetiva através do programa acadêmico, murais, informativos no site da faculdade, jornal da instituição, e-mail, circulares e telefone.
-

9. **Sistema de informação e comunicação** (para a coleta, organização e divulgação da informação) que foi considerado confiável e atualizado pela maioria dos alunos, dos docentes, dos coordenadores e do pessoal técnico-administrativo.
10. **Comunicação entre a comunidade acadêmica** avaliada positivamente pelos respondentes, evidenciada pela declaração de bom relacionamento entre os diversos atores.
11. **Representatividade dos órgãos Colegiados**, cumprem seu papel na instituição colaborando para a melhoria dos cursos e consolidando sua importância na manutenção dos padrões de qualidade.
12. **Infra-estrutura física**, a avaliação positiva neste aspecto não invalida o compromisso institucional de aprimorar o espaço físico com o intuito de oferecer conforto ao alunado e laboratórios adequados para o objetivo maior que é a formação dos profissionais nas áreas de formação.
13. Compromisso da FATEF com o cumprimento das **obrigações trabalhistas** que obteve um elevado percentual de respostas positivas dos docentes, dos coordenadores de curso e dos técnico-administrativos participantes.
14. O **Projeto Pedagógico Institucional** que recebeu avaliação positiva, por parte dos segmentos participantes, no que diz respeito à existência de:
- *Objetivos de cursos (gerais e específicos) claros e abrangentes;*
 - *Indicação, pelo professor, de bibliografia adequada, atualizada e relevante;*
 - *Práticas pedagógicas, que consideram a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;*
 - *Critérios de avaliação estabelecidos de forma clara pelos professores;*
-

- *Política para o ensino de pós-graduação regulamentada e implantada.*

15. Quanto ao Programa de **Auto-avaliação**, ocorreram respostas que atestam a sua existência, bem como de uma comissão de Avaliação atuando no processo de auto-avaliação. Os respondentes entendem, ainda, que o Programa de Auto-avaliação permite a participação do corpo social e contempla o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

4.3.1.2 Fragilidades

Com base no olhar destes mesmos atores internos que participaram deste processo de Avaliação Institucional pode-se deduzir que suas fragilidades estão concentradas, basicamente nos seguintes indicadores que não foram avaliados positivamente:

1. Desempenho dos Coordenadores de Curso

- *Realizar mais eventos científicos (seminários, congressos, encontros etc.) em todas as áreas do curso.*
- *Realizar visitas técnicas*

2. Secretaria:

- *Demora na entrega de documentos*

3. Cantina:

- *Variedade nos lanches oferecidos*

4. Comunicação:

- *Melhorar o sistema de comunicação*

5. Professores:

- *Melhorar o conhecimento e a didática de alguns professores*

6. Biblioteca:

- *Horário de atendimento da biblioteca insuficiente, deveria ter ampliação de horário.*

4.3.2 Corpo Social

4.3.2.1 Potencialidades

Com base no olhar dos atores internos da FATEF que participaram deste processo de Avaliação Institucional, pode-se deduzir que, no que diz respeito ao Corpo Social, sua força está concentrada, basicamente nos seguintes indicadores que foram avaliados positivamente:

1. **Condições Institucionais** que foram avaliadas positivamente pela maioria dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que atestam:
 - *A Instituição realiza eventos em todas as áreas, como a **Semana da Tecnológica**;*
 - *Excelente nível de Ensino, sendo que 94% dos alunos estão satisfeitos ou plenamente satisfeitos com o nível de ensino da FATEF.*
 2. *Existe implantado na Instituição um **Plano de Carreira Docente** com critérios claramente definidos e regulamentados.*
 3. *Existe implantado na Instituição uma **Política de Capacitação Docente** com critérios claramente definidos e regulamentados.*
 4. **Desempenho do corpo docente**, que recebeu avaliação positiva nos seguintes indicadores:
 - *Os alunos realizam as atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas nas disciplinas;*
3. **Apoio ao desenvolvimento acadêmico do** docente oferecido pela FATEF que recebeu avaliação positiva na opinião de cerca de metade dos docentes e coordenadores nos seguintes indicadores:
-

- *Existência de política de atendimento ao estudante regulamentada e implantada;*
- *Existência de programas de apoio psicopedagógico e do desempenho do estudante;*
- *Existência de política de acesso, seleção e permanência de estudantes.*

4. Condições Institucionais para o Corpo Discente recebeu avaliação positiva nos seguintes indicadores:

- *Existência na instituição de Programa de Monitoria regulamentado e implantado.*
- *Existência na instituição o Programa de Iniciação Científica que oferece bolsas de estudos aos alunos participantes do PIC.*

5. Perfil do técnico-administrativo avaliado positivamente pela maioria dos segmentos participantes, especialmente no que diz respeito a:

- *Formação profissional dos técnico-administrativos que lhes permite desenvolver com qualidade a sua função;*
- *Experiência profissional compatível com as funções exercidas pelos funcionários técnico-administrativos.*

6. Condição institucional do corpo técnico-administrativo apresentou um indicador positivo:

- *A existência na instituição de Plano de Carreira com critérios claramente definidos e regulamentados.*

7. Atuação dos docentes avaliada positivamente pela quase totalidade dos docentes e coordenadores, em todos os indicadores. A maior satisfação dos alunos são com os professores. Dado que corrobora com o alto nível de satisfação dos alunos com o ensino da FATEF.

8. Bolsas de Estudo são disponibilizadas semestralmente para os alunos, havendo parcerias com empresas, sindicatos, prefeituras. Além, das

bolsas do PROUNI, FIEF, bolsa ex-aluno, entre outros – beneficiando uma enorme quantidade de alunos.

9. *Existência na FATEF de ajuda de custo para os professores participarem em **eventos científicos**.*

10. *Existência na FATEF de mecanismos claros e conhecidos para a **seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente**.*

4.3.2.2 Fragilidades

*Com base no olhar destes mesmos atores internos que participaram deste processo de Avaliação Institucional pode-se deduzir que suas **fragilidades** estão concentradas, basicamente nos seguintes indicadores que não foram avaliados positivamente:*

1. Desempenho acadêmico do docente:

- *Pequena participação dos professores em palestras e eventos científicos na função de organizador ou membro da comissão organizadora;*
- *Inexistência de participação regular como palestrantes em eventos científicos;*

2. Desempenho do corpo discente avaliado negativamente nos seguintes indicadores:

- *Inadequação da preparação do aluno no ensino médio para o ensino superior;*
- *Os alunos, após as aulas, não procuram, regularmente, consolidar a compreensão da matéria lecionada, em estudo individual ou em grupo.*

3. Apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

- *Inexistência, na Instituição, de programas de intercâmbio nacionais e internacionais, a partir de convênios;*
-

4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo

- *A instituição não possibilita o envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;*

4.3.3 Infra-estrutura física

4.3.3.1 Potencialidades

Com base no olhar dos atores internos da FATEF que participaram deste processo de Avaliação Institucional, pode-se deduzir que sua força está concentrada, basicamente nos seguintes indicadores que foram avaliados positivamente:

1. **Espaço físico geral** que obteve uma avaliação positiva da maioria dos alunos, docentes, coordenadores e do pessoal técnico-administrativo nos seguintes indicadores:
 - *Suficiência da iluminação das salas de aula;*
 - *Instalações sanitárias que são em número suficiente e atendem aos requisitos de limpeza.*
 3. **Espaço físico da Biblioteca** avaliado positivamente pela maioria dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, nos seguintes indicadores:
 - **Acomodações** satisfatórias para estudos em grupos.
 2. **Acervo da Biblioteca** avaliado positivamente pela maioria dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, nos seguintes indicadores:
 - *A Biblioteca tem o acervo e os serviços informatizados;*
 - *A Biblioteca tem os livros básicos atualizados recomendados nas disciplinas;*
 - *Existe na instituição política para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca.*
-

4. **Serviços da Biblioteca**, que foram avaliados positivamente pela maioria dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, nos seguintes indicadores:

- A Biblioteca oferece acesso à Internet;
- O serviço de empréstimo é satisfatório;

5. **Espaço físico, equipamentos e serviços dos Laboratórios**, avaliados positivamente pela maioria dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, nos seguintes indicadores:

- Os laboratórios apresentam boas condições de dimensão, conservação, acústica, iluminação, limpeza e outros;
- Os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) atendem as necessidades de ensino e aprendizagem.

4.3.3.2 Fragilidades

Com base no olhar destes mesmos atores internos que participaram deste processo de Avaliação Institucional, pode-se deduzir que suas **fragilidades** estão concentradas, basicamente nos seguintes indicadores que não foram avaliados positivamente:

1. **Espaço físico, acervo e serviços da Biblioteca**

- Existência de uma política regular para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e os recursos necessários para a Biblioteca;

5. Relatório do Plano de Ação referente ao ano de 2012

A partir dos resultados quantitativos e com o complemento dos dados qualitativos disponibilizados pelo processo de auto-avaliação interna, a FATEF desenvolverá esforços para solucionar seus pontos frágeis e desafios com o auxílio do Plano de Ação

6. Conclusão

O processo de avaliação interna realizado pela FATEF em 2012 permitiu a produção de conhecimentos que levaram ao questionamento da adequação do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição. Identificando deficiências e situações passíveis de mudanças e, sobretudo, estimulou a sedimentação da consciência pedagógica e da capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

As informações coletadas em 2011 provenientes e decorrentes do trabalho de participação de todos os segmentos da **Faculdade de Tecnologia de São Vicente** foram sistematizadas e com o plano de ação traçado para 2012 foram realizadas e consolidadas mudanças e implementação de procedimentos focados na educação de qualidade .

O processo de avaliação interna em 2012 teve como eixo central, a avaliação da instituição como uma totalidade integrada visando à auto-análise valorativa da coerência entre a missão institucional e as políticas institucionais efetivamente desenvolvidas, buscando a melhoria contínua da qualidade acadêmica, bem como o desenvolvimento institucional.

A avaliação desenvolvida na FATEF preconiza que o seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto dos recursos humanos (seu corpo docente, discente e técnico-administrativo) quanto dos institucionais, considerando que a auto-avaliação coloca todos os atores em processo de reflexão permanente, num esforço coletivo de compreensão do todo.

A auto-avaliação, agrega importantes funções de auto-regulação, uma vez que, ao conhecer melhor a própria realidade, permite à Faculdade orientar, de forma mais fundamentada, seus atos regulatórios internos, necessários ao cumprimento de seus objetivos e missão.

A partir dos resultados alcançados a FATEF espera redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências, procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

A auto-avaliação interna se justifica, pois sua proposta é educativa, útil, pedagógica e transformadora, ou seja, é um instrumento capaz de ensejar mudanças e correções de direção nos rumos da instituição.

De acordo com as diretrizes do SINAES, a FATEF consolida um sistema dinâmico e permanente de auto-avaliação, que contribui para o desenvolvimento de um projeto

acadêmico com o qual a comunidade universitária possa se sentir identificada e comprometida.

A auto-avaliação teve como uma de suas finalidades subsidiar o processo de tomada de consciência sobre a função social da Faculdade, proporcionando a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus procedimentos e, conseqüentemente, permitir o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

Os resultados vão fundamentar os processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

O processo de auto-avaliação, em última instância, visou à identificação das potencialidades e fragilidades dentro da própria Instituição, em relação aos fatores críticos de sucesso. Entende-se por potencialidades as características competitivas da FATEF, que a colocam, estrategicamente, em vantagem com relação às demais IES. Fragilidades são características da FATEF que a tornam vulnerável, em face de ameaças do meio ambiente.

À partir de uma visão geral, sobre os resultados obtidos, foram arrolados os pontos positivos, que bem explorados poderão se tornar o diferencial da Faculdade de Tecnologia de São Vicente e, também, aqueles que merecem um olhar mais acurado para que sejam sanados, confirmando assim a vocação da IES como Instituição de excelência.

O Relatório de Avaliação 2012 não tem o objetivo e nem a pretensão de apresentar conclusões absolutas e indiscutíveis. Cabe reiterar que o Relatório de Avaliação se inscreve no permanente processo de debate e amadurecimento institucional, como um meio a serviço do Planejamento do seu Desenvolvimento.

A auto-avaliação da instituição terá continuidade como um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as diversas atividades que desenvolve.
